

APRENDIZAGEM PSICOAFETIVA: CONVERSÇÕES EM PORTUGUÊS, ESPANHOL E OUTRAS LÍNGUAS PARA UMA APRENDIZAGEM SOCIOLINGUÍSTICA

PSYCHOAFFECTIVE LEARNING: CONVERSATIONS IN PORTUGUESE, SPANISH, AND OTHER LANGUAGES FOR SOCIOLINGUISTIC LEARNING

Marcelo Naputano ¹[0000-0003-4895-579X]

Cristiana Magni ²[0000-0001-5412-8411]

¹ Universidade Federal de Roraima (UFRR)

² Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Departamento de Fonoaudiologia /
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Comunitário
marnaputano@gmail.com, crismagni@unicentro.br

Resumo. O Projeto de Extensão APRENDIZAGEM PSICOAFETIVA: Conversações em Português, Espanhol e Outras Línguas para uma Aprendizagem Sociolinguística, foi um projeto de extensão universitária da Universidade Federal de Roraima – UFRR, que surgiu em função da necessidade de projetos em auxílio aos atuais migrantes e/ou refugiados venezuelanos na difícil integração sócio-linguística na cidade de Boa Vista no Estado de Roraima/Brasil. O objetivo central foi o da criação de um espaço de intercâmbio sociolinguístico entre migrantes e/ou refugiados - em particular venezuelanos -, e brasileiros na aprendizagem cooperativa das línguas portuguesa e espanhola por meio de uma co-construção relacional de mútuo empowerment sociolinguístico. Nossa metodologia se baseou na perspectiva teórica da psicologia social, em sua vertente construcionista social de fundamentação sociolinguística, para o empoderamento da aprendizagem dos idiomas português e espanhol. Nosso método de ação prática foi o de aprender e ensinar ao mesmo tempo as línguas espanhola, portuguesa em encontros sociolinguísticos sem a especificação de docente ou discente. Tínhamos um mediador no grupo com a função a gestão das pessoas na promoção de socializações várias nas línguas presentes e, deste modo, iam-se construindo diálogos. Para tanto os mediadores colocavam em ato dinâmicas que pudessem promover discursos vários que, frequentemente, tratavam de questões sociais como a imigração, o racismo, a pobreza, a saudade etc. Os encontros ocorreram 1 vez por semana, com a duração de 1 hora e trinta minutos, pelo período de fevereiro de 2019 até abril de 2021, início das restrições de encontros públicos conter o avanço do Corona-Vírus no Brasil. Os principais resultados foram uma melhor relação social e maior capacidade sociolinguística entre migrantes e/ou refugiados e brasileiros; o atendimento de cerca 80 pessoas e, por fim, a verificação de que a metodologia pode contribuir para a inclusão de todos no processo migratório – migrantes e/ou refugiados e autóctones.

Palavras-chave: Migrações, Psicologia, Aprendizagem Psicoafetiva, Sociolinguística, Português-Espanhol

Abstract. The extension project PSYCHOAFFECTIVE LEARNING: Conversations in Portuguese, Spanish, and Other Languages for Sociolinguistic Learning was a university extension project at the Federal University of Roraima (UFRR) that arose from the need for projects to assist current Venezuelan migrants and/or refugees in the difficult process of sociolinguistic integration in the city of Boa Vista, Roraima, Brazil. Its central objective was to create a space for sociolinguistic exchange between migrants and/or refugees—particularly Venezuelans—and Brazilians through cooperative learning of Portuguese and Spanish and a relational co-construction of mutual sociolinguistic empowerment. Our methodology was based on the theoretical perspective of social psychology, in its social constructionist approach with a sociolinguistic foundation, to empower the learning of Portuguese and Spanish. Our practical method involved learning and teaching Spanish and Portuguese simultaneously in sociolinguistic encounters without designating teachers or students. The group had a facilitator responsible for managing participants and promoting various forms of socialization in the languages present, thereby constructing dialogues. To this end, the facilitators implemented activities that could promote various discourses, often addressing social issues such as immigration, racism, poverty, and homesickness. Meetings took place once a week for one and a half hours from February 2019 until April 2021, when restrictions on public gatherings began in order to contain the spread of the coronavirus in Brazil. The principal results were better social relations and greater sociolinguistic ability among migrants and/or refugees and Brazilians; service to approximately 80 people; and, finally, verification that the methodology can contribute to including everyone in the migratory process—migrants and/or refugees and local residents.

Keywords: Migration. Psychology. Psychoaffective learning. Sociolinguistics. Portuguese–Spanish.

Introdução

A mobilidade humana, em sua variante sobre os expressivos movimentos migratórios contemporâneos, é um dos elementos de grande relevância do processo de mudanças globais que alteram os vínculos espaciais e as representações sociais das comunidades. Isto conduz à criação de novas relações sociais de possíveis aproximações e, por vezes, também, de grandes conflitos de incompreensão entre pessoas e seus diversos pertencimentos culturais. Segundo as Nações Unidas, os migrantes internacionais em 2019 somavam cerca 272 milhões de pessoas e, segundo a pesquisa Trends in international migrant stock: the 2019 revision, esses números continuarão a crescer em todo o mundo, sobretudo entre países limítrofes ou, pelo menos, naqueles pertencentes ao mesmo continente. (UNITED NATIONS, 2019). É notório de que as sociedades contemporâneas são marcadas pela diversidade,

heterogeneidade e complexidade das relações humanas. Atravessadas pela continua intensificação dos fluxos migratórios, as ações educativas, enquanto espaços democráticos para o exercício da cidadania, devem atender à esta multiplicidade em projetos que possam incluir todos. Neste contexto, o estado de Roraima nos últimos anos tem recebido migrantes venezuelanos, haitianos, cubanos e sírios. A partir de 2016 houve uma intensificação da vinda de venezuelanos para Roraima, principalmente para a cidade de Boa Vista (RR).

Com o aumento da presença de pessoas provenientes da Venezuela, aumentou também o número de manifestações xenófobas e de uma consideração dos brasileiros de que estes "hóspedes" veem ao Brasil somente para subtraírem/receberem algo. As atenções das diversas entidades de ajuda humanitária, certamente necessárias, acabam por fim estabelecendo ainda mais as fronteiras entre o "eles" e o "nós". Dentre os tantos desafios que se colocam para migrantes e/ou refugiados, estão aqueles relacionados a aprendizagem da língua portuguesa como necessária a construção de uma inserção social propositiva para todos: brasileiros, venezuelanos e outros migrantes. Afinal, esta tem grande importância no processo de formação das futuras sociedades interculturais onde o bilinguismo, ou melhor ainda, o multilinguismo é uma das possibilidades positivas do processo frequentemente evidenciado como causador principalmente de conflitos. Apesar da evidente necessidade linguística dos migrantes e/ou refugiados se verificou que, apesar dos muitos cursos em língua portuguesa oferecidos pelas diversas associações, governamentais e não governamentais - ONG's, a aprendizagem linguística têm sido um elemento que não produz necessariamente uma competência linguística ou relações sociais e, muito menos, o compartilhamento da língua espanhola para brasileiros. Os migrantes venezuelanos e outros nem sempre aprendem o português apesar dos anos em Boa Vista, nem sempre estabelecem relações sociais propositivas com os autóctones e, por fim, os brasileiros também não aprendem espanhol apesar da grande presença de migrantes venezuelanos em Boa Vista.

Assim é que nos surgiu a ideia de criarmos o Projeto de Extensão Universitária APRENDIZAGEM PSICOAFETIVA: Conversações em Português, Espanhol e Outras Línguas para uma Aprendizagem Sociolinguística. Este foi um projeto de extensão que surgiu em função da premente necessidade de projetos que pudessem auxiliar os atuais migrantes e/ou refugiados venezuelanos na difícil integração sócio-linguística na cidade de Boa Vista no Estado de Roraima/Brasil.

Material e Métodos

Nossa metodologia se baseou na perspectiva teórica da psicologia social, em sua vertente sócio construcionista de fundamentação sociolinguística (BAKHTIN & VOLOCHINOV, 2006), para o empoderamento da aprendizagem dos idiomas português e espanhol. Deste modo, nosso método de ação prática foi o de aprender e ensinar ao mesmo tempo as línguas espanhola, portuguesa e outras, conforme as proveniências variadas dos participantes do grupo, em encontros sociolinguísticos sem a especificação de docente ou discente. Tínhamos um mediador no grupo com a função de gestão das pessoas na promoção de socializações variadas nas línguas presentes e, deste modo, iam-se construindo diálogos. (GERGEN & SCHRADER & GERGEN, 2019). Para tanto os mediadores colocavam em ato dinâmicas que pudessem promover discursos vários que, frequentemente, tratavam de questões sociais como a imigração, o racismo, a pobreza, a profissão, as relações familiares, os filhos que nascem no Brasil, a saudade etc. Os encontros ocorreram 1 vez por semana na Cidade de Boa Vista/RR, com a duração de 1 hora e trinta minutos, pelo período de fevereiro de 2019 até o meados de abril de 2021 quando se deu o início das restrições de encontros públicos para tentar conter o avanço do Corona-Vírus no Brasil.

Nosso objetivo central foi o de criarmos um espaço de intercâmbio sociolinguístico entre migrantes e/ou refugiados, venezuelanos em particular, e brasileiros na aprendizagem cooperativa das línguas portuguesa e espanhola. Nossos objetivos específicos foram: Criarmos um espaço onde os migrantes e/ou refugiados pudessem oferecer também suas habilidades sociolinguísticas em modo de colocar em evidência sempre a necessidade de dar e haver como base de relações sociais positivas para todos; Criarmos um espaço onde brasileiros possam oferecer suas habilidades sociolinguísticas em modo de aproximar estes aos migrantes e/ou refugiados, combatendo assim, um certo comportamento xenofóbico pelo desconhecido; Oferecermos aos alunos da Universidade Federal de Roraima - UFRR e outros voluntários a possibilidade de verificarem na prática como se pode executar uma política pública educacional à partir de um projeto realizado pelas pessoas da sociedade civil em ação na consciência de que a política pública não se reduz a ação governamental; Ofertarmos encontros de português para migrantes e/ou refugiados, principalmente venezuelanos visando uma integração comunicativa de todos com todos em nossa sociedade local na formação de uma consciência crítica sobre a nossa realidade fronteiriça; Criarmos um favorecimento de *Empowerment* na aprendizagem sociolinguística de idiomas e, por fim, Favorecermos a amizade entre

peças heterogêneas de várias proveniências e pertencimentos sociolinguístico cultural (PARTON & O'BYRNE, 2005).

Resultados

Os principais resultados foram uma melhor relação social e maior capacidade sociolinguística entre migrantes e/ou refugiados e brasileiros; o atendimento de cerca de 80 pessoas e, por fim, a verificação de que a metodologia pode contribuir para a inclusão de todos no processo migratório – migrantes e/ou refugiados e autóctones. Academicamente o projeto foi fundamental por trabalhar as relações entre o multiculturalismo e os projetos de intercultural possíveis e necessários incentivando e desenvolvendo pesquisas que possam afrontar as questões da convivência entre pessoas de diferentes pertencimentos culturais no cotidiano na cidade de Boa Vista- RR, com vista a uma política sócio-educacional que seja também de envolvimento da sociedade civil em suas práticas. Socialmente o projeto foi fundamental pela capacidade da criação de espaços de convivência e aprendizagem sociolinguística entre migrantes e/ou refugiados, em particular de venezuelanos, e brasileiros na criação de um espaço de relações "amigáveis" e de co-construção de um significado destas relações humanas. Se focaliza a aprendizagem da língua portuguesa para venezuelanos e outros estrangeiros e a aprendizagem da língua espanhola para brasileiros em modo de cooperação educativa onde todos são professores e todos são alunos na criação de uma efetiva ação sociolinguística afetiva, de construção de afetos.

Conclusões

O projeto conseguiu efetivamente criar uma maior capacidade sociolinguística em português e espanhol por parte de migrantes e/ou refugiados e brasileiros. Conseguiu promover uma melhor relação social entre migrantes e/ou refugiados e brasileiros discussões sobre política pública e sua relação com nossas práticas cotidianas; envolveu alunos da UFRR na atuação em um projeto com migrantes e/ou refugiados, tratando assim, com questões sociais da atualidade na sociedade de Boa Vista. Atualmente o projeto está em fase de cadastramento na UFRR para ser novamente proposto como projeto de extensão.

REFERÊNCIAS

1. BAKHTIN, Mikhail; VOLOCHINOV, Valentin Nikolaevich. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 2006.
2. CEDEÑO, Alejandra Astrid León. Psicología comunitária de lo cotidiano: arte y acción psicosocial en Londrina (Brasil). Madrid: Academia Española, 2012.
3. GERGEN, Kenneth J.; SCHRADER, Stuart M.; GERGEN, Mary. Constructing worlds together: Interpersonal communication as relational process. Toronto: Pearson, 2009.
4. PARTON, Nigel; O'BYRNE, Patrick. Costruire soluzioni sociali. Costruzionismo e nuove pratiche di lavoro sociale. Trento: Edizioni Erickson, 2005.
5. SANTAMBROGIO, Ambrogio (Ed.). Costruzionismo e scienze sociali. Perugia: Morlacchi Editore, 2010.
6. UN United Nations Department of Economic and Social Affairs Population Division. International Migration 2019, Highlights, New York: United Nations, 2019.
7. WATZLAWICK, Paul; BEAVIN, Janet Helmick; JACKSON, Don D. Pragmatica della comunicazione umana. Roma: Astrolabio, 1971.